



Sabespianos e sabespianas,

Em primeiro lugar quero agradecer o apoio e a confiança que muitos de vocês depositaram na nossa candidatura e que se somaram aos mais de um milhão de votos que recebi no 1º turno nas eleições na cidade de São Paulo.

Quero dirigir-me a todos vocês que fazem da Sabesp uma empresa de saneamento reconhecida no Brasil e no exterior. Para os que são concursados e para os que há décadas estão na empresa.

A cidade de São Paulo tem 96,1% da população com abastecimento de água e 86% com coleta de esgotos. São números acima da média das cidades brasileiras. Mas, são quase 500 mil pessoas sem água em suas moradias e mais de 1,6 milhão sem esgotamento sanitário.

A pandemia da COVID-19 trouxe uma lição importante: não basta um elevado percentual de domicílios atendidos em saneamento básico, é fundamental buscar o pleno atendimento de toda população. Nosso compromisso é alcançar a tão sonhada universalização no mais curto prazo possível. Fazer valer, nesta cidade onde nasci, o direito humano fundamental de acesso à água limpa e segura e ao saneamento básico.

Para isso contamos com os 47 anos de experiência técnica e operacional da Sabesp. Queremos a continuidade de seu contrato de programa com a cidade de São Paulo, cuja revisão foi prevista para dezembro de 2020.

A Lei nº 14.026/2020, que alterou o marco legal do saneamento básico (Lei nº 11.445/2007), foi aprovada por toda a bancada de deputados e senadores tucanos, e teve o decisivo apoio de João Dória e o silêncio de Bruno Covas. Nós do PSOL votamos contra este Projeto de Lei no Congresso Nacional.

No Brasil, um dos países mais desiguais do mundo, é um contrassenso acreditar que será possível levar saneamento para as populações mais pobres por meio da lógica do mercado privado. Algo que só se explica por falta de informação ou por interesses particulares nada comprometidos com o interesse público. O povo do Amapá pode explicar melhor as consequências dessa política de privatizações.

Nós somos totalmente contra a privatização da Sabesp. Em nosso governo, vamos exercer a titularidade constitucional do município de São Paulo e fazer valer nosso grande peso na arrecadação. Queremos a manutenção da Sabesp como empresa pública, em patamar de elevada qualidade na prestação dos serviços, somente possível com a valorização das pessoas que constituem essa grande corporação. Vamos juntos manter a Sabesp como patrimônio de todas paulistanas e paulistanos.

Um forte abraço.

Guilherme Boulos

